Clique e assine a partir de 9,90/mês

MURILLO DE ARAGÃO
Por Murillo de Aragão

Política

Prosseguimos perdendo tempo

O governo bate cabeça e demora a reagir de forma estruturada

Por **Murillo de Aragão** - Atualizado em 29 May 2020, 11h01 - Publicado em 29 May 2020, 06h00

Para piorar, a pandemia ainda está sendo temperada por uma crise política Marcos Corrêa/PR

O avanço do novo coronavírus pelos países nos tornou duplamente prisioneiros: de nós mesmos e do isolamento social. Para os que vivem bem sozinhos, o problema reside apenas na limitação do convívio social e dos trajetos disponíveis. Para os que vivem mal com eles mesmos, trata-se de um drama em dose dupla, pois não há para onde fugir.

ASSINE VEJA

As consequências da imagem manchada do Brasil no exterior

O isolamento do país aos olhos do mundo, o chefe do serviço paralelo de informação de Bolsonaro e mais. Leia nesta edição

CLIQUE E ASSINE

A volta ao normal será afetada por novas tendências. Por exemplo, a adoção do trabalho remoto, já anunciada por grandes empresas, vai gerar dramáticas repercussões sociais, econômicas, familiares e psicológicas. Por um bom tempo, o convívio será mais seleto: apenas com familiares e amigos mais chegados. Os relacionamentos poderão, assim como as relações de trabalho, ser deslocados para as vizinhanças.

Viajaremos menos e precisaremos de menos escritórios. Os talentos estarão remotamente à disposição. Pagamentos em criptomoeda podem ganhar força à medida que o talento se torne mais desregionalizado. Mesmo com o fim da pandemia e a vacinação generalizada, os efeitos nas relações de trabalho serão duradouros, afetando profundamente as relações pessoais. Luc Ferry, em seu livro *Diante da Crise* (2010), defendeu a ideia de que a crise de 2008 era mais do que financeira: era também econômica. A Covid-19 vai mais além e provoca quatro crises em uma megacrise: financeira, econômica, social e sanitária.

Que impacto a pandemia terá sobre as relações humanas a partir do fato de as pessoas trabalharem mais em casa e circularem menos pelas ruas? Haverá aumento de violência doméstica e de surtos psicóticos? Perda na qualidade da educação das crianças? A criminalidade crescerá por causa do desemprego? A economia informal, que depende bastante da circulação de gente pelas cidades, terá de se reinventar? E setores formais que envolvem agrupamentos humanos, como empresas aéreas e de locação de carros, hotéis, restaurantes, cinemas, teatros?

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

Falta uma narrativa que dê a certeza de que temos um comando

Assim, o que poderia ser prosaicamente resolvido com distribuição de dinheiro hoje exige respostas que vão além das meramente estruturantes, dadas as circunstâncias inéditas dessa pandemia. Não é o que ocorre até agora. O governo bate cabeça e demora a reagir de forma organizada.

Para piorar, a pandemia ainda está sendo temperada por uma crise política, que teima em disputar espaço e atenção com a propagação do vírus. E tudo isso fica mais grave também porque carregamos uma pesada mochila de questões não resolvidas nos séculos passados.

No limite, o que vimos até agora foi pouco para o tamanho do problema. Há uma preocupação com a economia e com aspectos fiscais, mas não com os efeitos de todas essas crises combinadas, que é o que vem por aí. Claramente, falta ao

governo tanto o entendimento sobre a dimensão das crises decorrentes da pandemia quanto uma narrativa que dê aos agentes econômicos a certeza de que temos um comando seguro.

Temos bons fundamentos para nos recuperar, mas a perda de tempo é um grave problema. A desorganização institucional e a falta de uma abordagem estruturante para os desafios que se apresentam vão cobrar um preço alto na retomada.

Publicado em VEJA de 3 de junho de 2020, edição nº 2689

CORONAVÍRUS COVID-19

Assine Abril

Veja

A PARTIR DE R$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja São Paulo

A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Rio

A PARTIR DE R$ 4,90/MÊS

VER OFERTAS

Superinteressante

A PARTIR DE R$ 8,90/MÊS

VER OFERTAS

Você S/A

A PARTIR DE R$ 8,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Saúde

A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

Leia também no GoRead

SIGA

GRUPO Abril

BEBÊ.COM
BOA FORMA
CAPRICHO
CASACOR
CLAUDIA
ELÁSTICA
GUIA DO ESTUDANTE
PLACAR
QUATRO RODAS
SUPERINTERESSANTE
VEJA RIO
VEJA SÃO PAULO
VEJA SAÚDE
VIAGEM E TURISMO
VOCÊ S/A

Abril.com
Grupo Abril
Política de privacidade
Como desativar o AdBlock
Abril SAC
Anuncie

QUEM SOMOS | FALE CONOSCO | TERMOS E CONDIÇÕES | TRABALHE CONOSCO